

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

**UBS Brasil Banco de Investimento S.A. -
Instituição Líder do Conglomerado
Prudencial**

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações
financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório da Administração.....	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	2
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais consolidados	6
Demonstrações consolidadas do resultado.....	8
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	11

Relatório da Administração

Srs. Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. ("Banco"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O Conglomerado Prudencial contempla as operações do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - instituição líder e da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Título e Valores Mobiliários S.A - participante.

Adequação das operações aos objetivos estratégicos do Banco

Desde o início de suas operações no Brasil como banco de investimento, em junho de 2013, o Banco trabalha no desenvolvimento e consolidação de suas atividades. As operações realizadas estão em linha com os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios entregue ao Banco Central do Brasil, e em conformidade com a Resolução nº 4.122/12.

Atuação da Corretora

A Corretora opera principalmente na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e conduz as suas operações por meio de uma sólida gestão de riscos.

Gerenciamento de riscos

O Conglomerado tem buscado o contínuo aprimoramento na gestão e no controle de riscos, alinhado com a prática global e com os requerimentos locais. A Alta Administração tem participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta estrutura de comitês e da aprovação de políticas específicas e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis aceitos pelo Conglomerado. Dessa forma, reforça o seu papel dentro da governança corporativa, inclusive na identificação e discussão prévia dos riscos inerentes de novos produtos e serviços.

As atividades de controle de riscos são executadas por áreas específicas e independentes, sob a coordenação do Diretor de Riscos do Conglomerado, e segregadas das áreas de negócio e de Auditoria Interna. Há áreas específicas para o controle de cada disciplina de risco (mercado, liquidez, crédito e operacional), além de área específica para riscos de banco e de corretora. Todos os riscos são discutidos em comitês e fóruns de discussão específicos e a sua integração materializada através do Comitê de Controle de Riscos, no qual são abordados todos os tópicos relevantes dos comitês específicos.

Continuidade de Negócio

A entidade legal foi adquirida pelo Grupo UBS com o intuito de construir a infraestrutura necessária para seu retorno ao Brasil, além do desenvolvimento orgânico do negócio. O UBS AG vem realizando e irá realizar os aportes de capital necessários para a continuidade do desenvolvimento dos negócios.

Ouvidoria

O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas pela Resolução CMN 4.433.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no exercício.

A Administração.



Building a better
working world

São Paulo Corporate Towers
Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - Torre Norte
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04543-011

Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Acionistas e aos Administradores do
UBS Brasil Banco de Investimento S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do UBS Brasil Banco de investimento S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais do UBS Brasil Banco de Investimento S.A.

O UBS Brasil Banco de Investimento S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 28 de março de 2018.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Flávio Serpejante Peppe
Contador
CRC-1SP172167/O-6

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2017	2016
Circulante		394.781	365.436
Disponibilidades	4	1.170	2.219
Aplicações interfinanceiras de liquidez		67.020	72.036
Aplicações no mercado aberto	5	67.020	72.036
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	117.255	56.190
Carteira própria		74.890	56.190
Vinculados à prestação de garantias		42.365	-
Outros créditos		208.123	233.826
Rendas a receber		9	4
Negociação e intermediação de valores	7	194.612	221.673
Diversos	8	13.502	12.149
Outros valores e bens		1.213	1.165
Despesas antecipadas		1.213	1.165
Realizável a longo prazo		169.660	122.732
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	107.593	93.908
Vinculados à prestação de garantias		107.593	93.908
Outros créditos		32.067	28.824
Negociação e intermediação de valores	7	22	19
Diversos	8	32.045	28.805
Permanente		987	3.211
Investimentos		-	-
Outros investimentos		130	130
(-) Provisão para perdas		(130)	(130)
Imobilizado de Uso	9	904	3.040
Outras imobilizações de uso		9.733	9.786
(-) Depreciações acumuladas		(8.829)	(6.746)
Intangível	9	83	171
Intangível		4.165	4.122
(-) Amortizações acumuladas		(4.082)	(3.951)
Total do Ativo		535.428	491.379

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Passivo	Notas	2017	2016
Circulante		245.132	266.703
Outras Obrigações		245.132	266.703
Fiscais e previdenciárias	10	8.287	6.831
Negociação e intermediação de valores	7	194.586	220.829
Diversas	10	42.259	39.043
Exigível a longo prazo		34.880	39.094
Outras Obrigações		34.880	39.094
Fiscais e previdenciárias	10	-	38.349
Diversas	10	34.880	745
Patrimônio Líquido	13	255.416	185.582
Capital		46.200	46.200
Reservas de lucros		11.907	9.678
Ajuste de avaliação patrimonial		(10)	(24)
		58.097	55.854
Participação de não controladores		197.319	129.728
Total do passivo		535.428	491.379

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada do resultado do Conglomerado Prudencial

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	2º Semestre		
		2017	2017	2016
Receitas de intermediação financeira		12.941	28.535	31.151
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		12.939	28.531	31.176
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		2	4	(25)
Resultado bruto da intermediação financeira		12.941	28.535	31.151
Outras receitas/despesas operacionais		(12.844)	(29.855)	(47.768)
Receitas de prestação de serviços	15	61.550	127.062	119.385
Despesas de pessoal	16	(27.687)	(63.890)	(70.300)
Outras despesas administrativas	17	(42.341)	(84.306)	(84.606)
Despesas tributárias	18	(14.254)	(22.373)	(15.703)
Outras receitas operacionais	19	14.434	20.160	8.314
Outras despesas operacionais	20	(4.546)	(6.508)	(4.858)
Resultado operacional		97	(1.320)	(16.617)
Resultado não operacional		1	1	(18)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		98	(1.319)	(16.635)
Imposto de renda e contribuição social	12	1.869	(2.555)	660
Provisão para Imposto de renda corrente		(642)	(1.345)	(1.556)
Provisão para Contribuição social corrente		(533)	(1.114)	(1.265)
Provisão para Imposto de renda diferidos		1.691	(53)	1.934
Provisão para Contribuição social diferidos		1.353	(43)	1.547
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercícios		1.967	(3.874)	(15.975)
Atribuível a:				
Instituição líder		851	2.229	3.343
Não controladores		1.116	(6.103)	(19.318)
Lucro Líquido (prejuízo) do semestre/exercícios		1.967	(3.874)	(15.975)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial
Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Notas	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total controladores	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Legal	Especial					
Saldo em 31 de dezembro de 2015	46.200	317	6.018	(20)	-	52.515	149.137	201.652
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	(4)	-	(4)	(91)	(95)
Lucro (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	3.343	3.343	(19.318)	(15.975)
Destinações: Reserva legal	-	167	-	-	(167)	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	3.176	-	(3.176)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	46.200	484	9.194	(24)	-	55.854	129.728	185.582
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	73.583	73.583
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	14	-	14	111	125
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	2.229	2.229	(6.103)	(3.874)
Destinações: Reserva legal	-	111	-	-	(111)	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	2.118	-	(2.118)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	46.200	595	11.312	(10)	-	58.097	197.319	255.416
Saldo em 30 de junho de 2017	46.200	553	10.503	(13)	-	57.243	196.181	253.424
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	3	-	3	22	25
Lucro Líquido (prejuízo) do semestre	-	-	-	-	851	851	1.116	1.967
Destinações: Reserva legal	-	42	-	-	(42)	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	809	-	(809)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	46.200	595	11.312	(10)	-	58.097	197.319	255.416

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial
Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	2º Semestre 2017	2017	2016
Atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) no semestre/exercícios		1.967	(3.874)	(15.975)
Ajustes que não afetam o caixa				
Atualização de depósito judicial		(722)	(1.671)	(1.951)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(3.044)	96	(3.481)
Provisões para processos cíveis e fiscais	11	1.842	3.495	3.268
Atualização de passivos contingentes	11	1.520	2.949	2.970
Provisões para bônus		7.147	20.955	20.711
Reversão de provisão para bônus		-	(20.711)	(21.681)
Ajuste ao valor de mercado - TVM disponível para venda		25	125	(95)
Depreciações e amortizações		945	2.309	2.949
Imposto de renda e contribuição social		979	1.963	2.125
Lucro líquido (prejuízo) ajustado no semestre/exercícios		10.659	5.636	(11.160)
Variações em de ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários e derivativos		7.343	(74.750)	(58.198)
Outros créditos		89.355	24.035	(90.146)
Outros valores e bens		(63)	(48)	(1.080)
Outras obrigações		(94.889)	(34.436)	94.797
		1.746	(85.199)	(54.627)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		12.405	(79.563)	(65.787)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado		(40)	(48)	(57)
Baixa de imobilizado		5	5	17
Aquisição de intangível		(42)	(42)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(77)	(85)	(40)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital por acionistas não controladores		-	73.583	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		-	73.583	-
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		12.328	(6.065)	(65.827)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios		55.862	74.255	140.082
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios	4	68.190	68.190	74.255
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		12.328	(6.065)	(65.827)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. (“Banco”), é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas, bem como aqueles serviços permitidos aos bancos de investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis, incluindo operações de câmbio, e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócio, quotista ou acionista, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A entidade legal foi adquirida pelo Grupo UBS com o intuito de construir a infraestrutura necessária para seu retorno ao Brasil, além do desenvolvimento orgânico do negócio. O UBS AG vem realizando e irá realizar os aportes de capital necessários para a continuidade do desenvolvimento dos negócios.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação a UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”).

A UBS Brasil Corretora tem como objetivo social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores, subscrever, isoladamente ou em consórcios com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, intermediar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros e provisões para contingências, crédito tributário, outras provisões e determinação de vida útil de ativos permanentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial contemplam as operações das empresas demonstradas a seguir, que foram registradas no UNICAD:

<u>Instituições</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>PL</u>	<u>Resultado</u>
UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - instituição líder	61.218	3.121	58.097	2.229
UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. - participante	474.210	276.891	197.319	(6.103)
CONGLOMERADO PRUDENCIAL	535.428	280.012	255.416	(3.874)

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As demonstrações financeiras individuais do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. e da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários foram publicadas em 29 de março de 2018, nos jornais "DOESP" e "Diário de Notícias".

O UBS Brasil Banco de Investimento S.A (instituição líder) não possui participação na UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A, instituição não controlada.

A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 13 de abril de 2018.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Conglomerado para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão de desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado dessa valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos disponíveis para venda são apresentados no ativo circulante em virtude da entidade utilizá-los na sua gestão de caixa.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

e) Negociação e intermediação de valores

Demonstrada pelo saldo das operações realizadas na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

g) Permanente

Investimentos - representados, substancialmente, por investimentos em incentivos fiscais e provisionado perda de 100%.

Imobilizado de uso - são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária.

Intangível - são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, à taxa de 20% a.a.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo: são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Provisões: uma provisão é reconhecida no balanço quando as instituições possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado em que é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Impostos e contribuições

Imposto de renda e contribuição social: a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Os créditos tributários foram constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias e serão realizados quando da utilização das respectivas provisões. A provisão para imposto de renda foi constituída a alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi constituída a alíquota de 20%. Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06 do CMN.

Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS): são calculados sobre as receitas do Conglomerado, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

Impostos Sobre Serviços (ISS): são calculados com base nas receitas sobre prestação de serviços à alíquota de 5%.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), o Conglomerado testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício.

No exercício não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos.

k) Passivos e ativos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, conforme descrito abaixo:

Ativos: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos: são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com risco de perda possível são apenas divulgados e nenhuma provisão é reconhecida. Os passivos contingentes com o risco de perda remota não requerem divulgação e provisão.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: são registradas na rubrica fiscais e previdenciárias, representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, atualizados com base na taxa do órgão recebedor dos mesmos, sem dedução das provisões para passivos contingentes e obrigações legais, em atendimento às normas do BACEN.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Fluxos de caixa

Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa o Conglomerado utiliza o método indireto segundo o qual o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) Transações que não envolvem caixa;
- (ii) Quaisquer diferimento ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros;
- (iii) Itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou financiamento.

m) Lucro (prejuízo) por ação

O Conglomerado efetua os cálculos do lucro (prejuízo) por ação - utilizando o número de ações ordinárias totais em circulação, no final do exercício correspondente ao resultado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades		
Depósitos bancários	581	310
Outras reservas livres	589	1.909
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Letras do Tesouro Nacional	<u>67.020</u>	<u>72.036</u>
	<u><u>68.190</u></u>	<u><u>74.255</u></u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Vencimento	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações em operações compromissadas			
Letras do Tesouro Nacional	Até 90 dias	<u>67.020</u>	<u>72.036</u>
		<u><u>67.020</u></u>	<u><u>72.036</u></u>

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e são representados por:

	Vencimento	2017		2016	
		Valor de custo / curva atualizado	Valor de mercado	Valor de custo / curva atualizado	Valor de mercado
Carteira própria:					
Letras Financeiras do Tesouro	Até 365 dias	73.908	74.890	56.235	56.190
Vinculados à prestação de garantia:					
Letras Financeiras do Tesouro	Até 365 dias	12.051	12.050	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	Acima de 365 dias	107.560	107.593	94.080	93.908
FILCB Multimercado	-	30.315	30.315	-	-
		223.834	224.848	150.315	150.098

Os títulos públicos foram ajustados a valor de mercado, sendo efetuada a comparação com as taxas divulgadas pela ANBIMA, em contrapartida à conta de ajuste de valor patrimonial, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, perfazendo o montante positivo de R\$ 7 (negativo de R\$ 118 em 2016).

Os títulos públicos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

Não havia operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

No exercício não houve reclassificações entre categorias nos títulos e valores mobiliários.

Os títulos vinculados à prestação de garantias são segregados entre ativo circulante e não circulante, em virtude das garantias para as transações com os participantes da UBS Corretora.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

7. Outros créditos e outras obrigações - negociação e intermediação de valores

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo circulante		
Outros créditos:		
Negociação e intermediação de valores		
Bolsas - depósitos em garantia	200	200
Caixa de registro e liquidação	15.449	78.391
Devedores conta liquidações pendentes	166.206	142.183
Operações com mercado e ativos financeiros	12.757	899
	<u>194.612</u>	<u>221.673</u>
Ativo realizável a longo prazo		
Outros créditos:		
Negociação e intermediação de valores		
Operações de intermediação de <i>swap</i>	22	19
	<u>22</u>	<u>19</u>
Passivo circulante		
Outras obrigações:		
Negociação e intermediação de valores		
Caixa de registro e liquidação	-	68
Comissões e corretagens a pagar	506	1.399
Cretores conta liquidação pendente	194.080	219.362
	<u>194.586</u>	<u>220.829</u>

8. Outros créditos – diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante		
Adiantamentos e antecipações salariais	117	164
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 12)	9.720	9.706
Impostos a compensar	1.985	1.243
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 14)	-	4
Valores a ressarcir	1.680	1.032
	<u>13.502</u>	<u>12.149</u>
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 12)	5.212	5.419
Depósito judicial (Nota 11)	26.833	23.386
	<u>32.045</u>	<u>28.805</u>

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

9. Permanente

a) Imobilizado e intangível

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos do imobilizado e intangível estão representados por:

	% anual de depreciação/ amortização	2017		2016	
		Valor de custo	Depreciação/ amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Imobilizado de uso					
Móveis e equipamentos de uso	10	24	(8)	16	18
Sistema de comunicações equipamentos	20	2	(2)	-	-
Sistema de processamento de dados	20	9.707	(8.819)	888	3.022
Total		<u>9.733</u>	<u>(8.829)</u>	<u>904</u>	<u>3.040</u>
Intangível					
Software	20	4.165	(4.082)	83	171
Total		<u>4.165</u>	<u>(4.082)</u>	<u>83</u>	<u>171</u>

b) Movimentação do imobilizado e intangível

Imobilizado de uso		
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo no início do exercício	3.040	5.593
Adições	48	57
Baixas	(5)	(17)
Depreciação	<u>(2.179)</u>	<u>(2.593)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>904</u>	<u>3.040</u>
Intangível		
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo no início do exercício	171	527
Adições	42	-
Amortização	<u>(130)</u>	<u>(356)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>83</u>	<u>171</u>

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

10. Outras obrigações

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante		
Fiscais e previdenciárias		
Impostos e contribuições sobre o lucro	1.847	2.125
Impostos e contribuições a recolher	6.426	4.706
Impostos e contribuições diferidos	14	-
	<u>8.287</u>	<u>6.831</u>
Exigível a longo prazo		
Impostos e contribuições contingentes (Nota 11) (*)	-	38.349
	<u>-</u>	<u>38.349</u>
Diversas		
Provisão de pagamentos a efetuar		
Despesas de pessoal	37.330	32.750
Despesas de taxas Bolsa	194	135
Outros pagamentos	712	770
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 14)	3.506	4.961
Credores diversos - país		
Contas a pagar - fornecedores diversos	517	427
	<u>42.259</u>	<u>39.043</u>
Exigível a longo prazo		
Diversas		
Impostos e contribuições contingentes (Nota 11)	33.453	-
Provisão para passivos contingentes (Nota 11)	1.427	745
	<u>34.880</u>	<u>745</u>

(*) Conforme Carta-Circular nº 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Impostos e contribuições contingentes" foi reclassificada de "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias" para "Outras obrigações - Diversas".

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

11. Passivos e ativos contingentes e obrigações legais

O saldo das provisões constituídas e a movimentação no exercício foram:

	Saldo inicial 31/12/2016	Adições à provisão	Baixas à provisão	Atualização monetária	Saldo final 31/12/2017	2017 Depósito judicial (ativo)	2016 Depósito judicial (ativo)
Impostos e contribuições contingentes							
COFINS (1)	6.794	931	-	531	8.256	9.605	7.987
PIS (2)	9.748	1.269	(10.657)	1.115	1.475	-	-
CSLL 9/15% (3)	7.506	-	-	493	7.999	8.410	7.786
CSLL 9/20% (4)	1.363	613	-	148	2.124	1.694	869
IRPJ e CSLL (5)	6.717	-	-	352	7.069	7.086	6.734
IRPJ e CSLL (6)	6.029	-	-	310	6.339	-	-
Outros - INSS	192	-	(1)	-	191	38	10
	38.349	2.813	(10.658)	2.949	33.453	26.833	23.386
Trabalhista	-	611	-	-	611	-	-
Cível	745	71	-	-	816	-	-
	745	682	-	-	1.427	-	-
Total	39.094	3.495	(10.658)	2.949	34.880	26.833	23.386

- (1) COFINS - refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.718/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91. Em junho de 2013 a Liminar foi cassada e foi efetuado depósito judicial em relação ao tributo em discussão.
- (2) PIS - refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da contribuição ao Programa de Integração Social (PIS). Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei nº 9.701/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar nº 07/70. Em agosto de 2017 o tribunal emitiu acórdão dando ganho de causa parcial a PGFN, desta forma, com base nesta decisão, foi realizado o pagamento do tributo.
- (3) CSLL - refere-se à provisão constituída relativa à discussão judicial sobre a majoração da alíquota de 9% para 15% para instituições financeiras a partir de maio de 2008. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 11.727/08 e permitir o recolhimento nos moldes da legislação aplicável às empresas não financeiras. São efetuados depósitos judiciais da parcela do tributo em discussão.
- (4) CSLL - refere-se à provisão constituída relativa à discussão judicial sobre a majoração da alíquota de 9% para 15% para instituições financeiras a partir de maio de 2008 e de 15% para 20% a partir de setembro de 2015. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes das Leis 13.169/15 e 11.727/08 e permitir o recolhimento nos moldes da legislação aplicável às empresas não financeiras. São efetuados depósitos judiciais da parcela do tributo em discussão.
- (5) IRPJ e CSLL - referem-se à provisão constituída sobre a tributação de imposto de renda e contribuição social referente à atualização patrimonial dos títulos da BM&F, acrescido de juros e multa. Não obstante considerar que a Portaria nº 785/77 e o precedente representado pela Decisão nº 13/97 levam à conclusão de que não é devida a tributação em questão, mas considerando as incertezas acerca do entendimento sobre o assunto pelas autoridades fiscais, a Administração, por unanimidade, fundamentada na opinião de seu assessor jurídico, decidiu pela constituição da provisão contábil em montante equivalente a fazer face ao eventual recolhimento dos tributos. O depósito judicial foi realizado espontaneamente pela Administração.
- (6) IRPJ e CSLL - referem-se à provisão constituída sobre a tributação de imposto de renda e contribuição social referente à atualização patrimonial dos títulos da Bovespa, acrescidos de juros e multa, as quais não foi determinada pela Justiça a realização do depósito judicial.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

11. Passivos e ativos contingentes e obrigações legais-Continuação

Ativos contingentes - no exercício não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2017, a Conglomerado possui processos classificados pela administração e seus assessores jurídicos como de perda possível e para as quais não foram constituídas provisões:

- 9 processos administrativos fiscais no montante de R\$ 20.829 (R\$ 18.867 em 2016), representados basicamente por: Cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre processo de desmutualização da antiga Bovespa (atual B3) no montante de R\$ 14.143 (R\$ 13.211 em 2016) e pedidos de compensação de IRPJ e CSLL no montante de R\$ 5.923 (R\$ 4.975 em 2016);
- 2 ações trabalhistas, no montante de R\$ 460 (R\$ 1.004 em 2016); e
- 10 ações cíveis, no montante de R\$ 1.402 (R\$ 1.378 em 2016).

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social

a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	2017		2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Apuração de imposto de renda e contribuição social - correntes				
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(1.319)	(1.319)	(16.635)	(16.635)
Adições/(exclusões):				
Despesas não dedutíveis	3.525	3.525	10.279	10.279
Provisão contingências PIS e COFINS	2.216	2.216	2.451	2.451
Reversão Contingência PIS Repique	(10.658)	(10.658)	-	-
Provisão EOP	10.062	10.062	3.113	3.113
Provisão para bônus	20.955	20.955	20.711	20.711
Reversão provisão para bônus	(20.711)	(20.711)	(21.681)	(21.681)
Atual. passivos fiscais contingentes	2.949	2.949	2.970	2.970
Provisão trabalhista e cível	682	682	121	121
Atualização de depósitos judiciais	(1.671)	(1.671)	(1.951)	(1.951)
Base de cálculo antes da compensação de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	6.030	6.030	(623)	(623)
(+) Resultado fiscal negativo da empresa participante	-	-	6.944	6.944
Lucro real e base de cálculo CSLL	6.030	6.030	6.321	6.321
(-) Compensação de prejuízo fiscal e base negativa IRPJ e CSLL	(457)	(457)	-	-
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	5.573	5.573	6.321	6.321
Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CS	(836)	(1.114)	(948)	(1.265)
Adicional de 10% de IR	(509)	-	(608)	-
Total	(1.345)	(1.114)	(1.556)	(1.265)
Apuração de imposto de renda e contribuição social - diferidos				
Créditos tributários constituídos no exercício	8.296	6.636	8.349	6.679
Créditos tributários realizados no exercício	(8.349)	(6.679)	(6.415)	(5.132)
Total dos impostos e contribuições diferidos	(53)	(43)	1.934	1.547

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários

Composição dos créditos tributários:

	2017		2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Apuração de imposto de renda e contribuição social - diferidos				
Base de cálculo:				
Provisão para bônus no exercício	20.955	20.955	20.711	20.711
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL acumulada no exercício	12.227	12.227	12.684	12.684
Base de cálculo:	33.182	33.182	33.395	33.395
Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CS	4.978	6.636	5.009	6.679
Adicional de 10% de IR	3.318	-	3.340	-
Total	8.296	6.636	8.349	6.679

Os créditos tributários apresentaram no exercício a seguinte movimentação:

	31/12/2016	Constituição	Reversão/utilização	31/12/2017
Provisão para bônus	9.320	9.430	(9.320)	9.430
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	5.708	-	(206)	5.502
Total	15.028	9.430	(9.526)	14.932

A previsão de realização dos créditos tributários é a seguinte:

Projeção	2018	2019	2020	Total
Créditos tributários--Prov. para bônus	9.430	-	-	9.430
Créditos tributários--Prej. Fiscal 2016	-	80	3.837	3.917
Créditos tributários--Prej. Fiscal 2014	290	1.295	-	1.585
Total	9.720	1.375	3.837	14.932

A Administração realiza periodicamente uma avaliação dos créditos tributários, tendo como premissa a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social sobre lucro em montante que justifique a ativação de tais valores. Com base em suas projeções econômicas de resultado, considera que aferirá lucro tributável, dentro do prazo regulamentar, para absorver todos os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa Selic, correspondem a R\$ 13.944 (R\$ 13.823 em 2016).

O Conglomerado possui créditos tributários de IR e CS não contabilizados, decorrentes de diferenças temporárias sobre demandas judiciais no montante de R\$ 15.696 (R\$ 17.592 em 2016).

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da controladora está representado por 46.200 (46.200 em 2016) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscritas por uma acionista domiciliada no país.

O capital social de não controladores está representado por 28.962.150 (18.480.278 em 2016) ações nominativas ordinárias, subscritas por uma acionista domiciliada no país.

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de fevereiro de 2017, homologada pelo BACEN em 11 de abril de 2017, foi aprovado o aumento de capital da não controlada no montante de R\$73.583, mediante emissão de 10.481.872 ações ordinárias.

<u>Empresa</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Ações ON</u>
Controladora	46.200	46.200
Participação de não controladores	231.889	28.962.150

Reserva de lucros - Reserva Legal

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de lucros – Reserva especial

A parcela de lucro não distribuída terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da diretoria.

Juros sobre capital próprio

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foram pagos juros sobre capital próprio conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

Dividendos mínimos

Os acionistas terão dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. A Assembleia Geral poderá deliberar a distribuição de um dividendo inferior ao dividendo obrigatório ou reter a totalidade do lucro líquido.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

14. Partes relacionadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

- a) Os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

	Ativo (passivo)		Receita		Despesa	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Valores a receber de sociedades ligadas:						
UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. (3)	-	-	1.241	1.325	-	-
UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda. (3)	-	4	5.034	4.208	-	-
UBS AG Stamford (1)	-	-	-	226	-	-
Valores a pagar a sociedades ligadas:						
UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. (3)	(121)	(61)	-	-	(1.683)	(655)
UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda. (3)	(2.977)	(4.397)	-	-	(48.476)	(48.037)
UBS AG Stamford (1)	(408)	(503)	-	-	(3.244)	(4.295)
Negociação intermediação de valores:						
Devedores conta liquidação pendentes (2)	80.684	19.055	-	-	-	-
Comissões e corretagens a pagar (1)	(506)	(1.399)	-	-	-	-
Cretores conta liquidação pendentes (2)	(18.558)	(4.572)	-	-	-	-

(1) UBS AG Stamford, UBS Limited e UBS LLC

(2) Sociedades ligadas (basicamente UBS AG, London Branch).

(3) Montante referente a reembolsos de despesas administrativas/operacionais conforme contrato de rateio entre as empresas do Grupo UBS Brasil.

- b) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos administradores, conforme determina o Estatuto Social do Conglomerado.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, as pessoas chaves da Administração foram remuneradas, como segue:

	2017	2016
Remuneração fixa	1.096	1.706
Bônus	2.455	1.704
Encargos sociais	1.182	1.134
Total	4.733	4.544

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

15. Receitas de prestação de serviços

	<u>2º Semestre</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas de comissões de colocação de títulos	407	913	1.062
Rendas de corretagens de operações em Bolsas	61.078	125.980	118.076
Rendas de serviços diferenciados - pessoa física	62	163	241
Rendas de outros serviços	3	6	6
Total	<u>61.550</u>	<u>127.062</u>	<u>119.385</u>

16. Despesas de pessoal

	<u>2º Semestre</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesa de pessoal - benefícios	1.729	3.377	3.234
Despesa de pessoal - encargos sociais	5.141	10.707	13.030
Despesa de pessoal - proventos	13.418	28.372	32.895
Despesa de pessoal - proventos - bônus	7.147	20.955	20.711
Despesa de pessoal - treinamento	21	43	50
Despesa de remuneração de estagiários	231	436	380
Total	<u>27.687</u>	<u>63.890</u>	<u>70.300</u>

17. Outras despesas administrativas

	<u>2º Semestre</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com aluguel	147	328	376
Despesas com comunicações	2.781	5.582	5.545
Despesas com processamento de dados	1.815	3.724	3.986
Despesas com eventos, promoções e relações públicas	522	1.100	1.021
Despesas com serviços do sistema financeiro	5.013	10.856	11.025
Despesas de serviços de terceiros	357	651	535
Despesas com serviços técnicos especializados	1.640	2.797	2.545
Despesas de viagem	1.506	2.625	2.067
Despesa com depreciação e amortização	945	2.309	2.949
Despesas administrativas - <i>Intercompany</i> (*)	27.201	53.403	52.987
Outras despesas	414	931	1.570
Total	<u>42.341</u>	<u>84.306</u>	<u>84.606</u>

(*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

18. Despesas tributárias

	<u>2º Semestre</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com impostos sobre serviços - ISS	3.078	6.354	5.969
Despesas de contribuição social - COFINS	2.981	6.228	6.043
Despesas de contribuição - PIS	7.087	7.615	982
Outros	1.108	2.176	2.709
Total	<u>14.254</u>	<u>22.373</u>	<u>15.703</u>

19. Outras receitas operacionais

	<u>2º Semestre</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recuperação de encargos e despesas	-	749	203
Atualização de depósito judicial	722	1.671	1.951
Reversão de provisão de bônus	-	587	-
Reversão de provisão de contingência fiscal - PIS	10.658	10.658	-
Recuperação de encargos e despesas - <i>Intercompany</i> (*)	2.909	6.275	5.759
Outras	145	220	401
Total	<u>14.434</u>	<u>20.160</u>	<u>8.314</u>

(*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

20. Outras despesas operacionais

	<u>2º Semestre</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de erro operacional	200	252	908
Despesa com atualização monetária de passivos	1.520	2.949	2.974
Despesas de provisão processos judiciais – trabalhista e cível	260	682	121
Juros e multas sobre impostos	2.545	2.586	94
Outras	21	39	761
Total	<u>4.546</u>	<u>6.508</u>	<u>4.858</u>

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

21. Benefícios a empregados

i) Remuneração variável por desempenho

O Conglomerado, através da não controlada Corretora, adota o programa de remuneração global do grupo UBS, e como parte deste programa, os funcionários são elegíveis ao recebimento anual de uma remuneração variável, além do seu salário fixo e demais benefícios. O programa estabelece critérios para pagamento desta remuneração através de forma por meio de 3 instrumentos, que possuem critérios de vencimento diferentes. Os instrumentos utilizados são:

- Crédito em conta, através de folha de pagamento; em espécie.

- Ações do grupo UBS AG (*Equity Ownership Plan – EOP*), negociadas na bolsa de Zurich ou Nova Iorque. Estas ações não são títulos patrimoniais da Corretora, portanto o passivo incorrido é mensurado por meio de seu valor justo e reavaliado ao término de cada período de reporte e na data de liquidação, sendo que qualquer mudança deve ser reconhecida no resultado do período.

- Título de renda fixa do grupo UBS AG (*Deferred Cash Compensation Plan - DCCP*), emitido por esta entidade e, portanto, não se trata de um título patrimonial da Corretora, pois o passivo incorrido é mensurado por meio de seu valor justo e reavaliado ao término de cada período de reporte e na data de liquidação, sendo que qualquer mudança deve ser reconhecida no resultado do período.

A alocação do valor atribuído a cada funcionário dentre estes instrumentos é definida de acordo com os valores envolvidos, sendo que a utilização de outros instrumentos diferentes do crédito em conta, via folha de pagamento e de dinheiro à vista, só impacta funcionários que possuem remuneração superior a USD 300 mil anuais. Em linhas gerais, a alocação entre os instrumentos e prazos de vencimento deste programa de remuneração do UBS segue a seguinte forma:

Crédito em conta: 70% do valor devido (à vista)

Equity Ownership Plan – EOP: 9% do valor devido (2 anos)

Equity Ownership Plan – EOP: 9% do valor devido (3 anos)

Deferred Cash Compensation Plan - DCCP: 12% do valor devido (5 anos)

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

21. Benefícios a empregados - Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 a provisão representa R\$ 13.207 (R\$ 9.107 em 2016).

ii) Previdência complementar

O Conglomerado, através da não controlada Corretora, concede benefício aos seus funcionários que aderiram ao plano de previdência complementar de contribuição definida. A despesa com a contribuição fixa e variável efetuada pela Corretora no exercício foi de R\$ 1.128 (R\$ 1.210 em 2016) e estão apresentadas em despesas de pessoal. O plano de previdência é administrado pela Mapfre Seguros S.A..

22. Gerenciamento de riscos e de capital

A Conglomerado aderiu à estrutura de gerenciamentos de riscos e de capital em atendimento às Resoluções nº 3.380/06, nº 3.464/07, nº 3.988/11, e nº 4.090/12 do CMN e alterações posteriores. As descrições dessas estruturas de gerenciamentos estão disponibilizadas no site da Instituição Líder (<https://www.ubs.com/global/pt/legalinfo2/brazil/risk-control.html>).

23. Limites operacionais

Consoante aos preceitos do Novo Acordo de Capital (Basiléia II), o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou as Resoluções nos 3.380, 3.464 e 3.721, que tratam das estruturas para gerenciamento de riscos operacionais e de mercado e de crédito, respectivamente. O Banco Central do Brasil - BACEN, em 2013, incorporou os requerimentos de Basiléia III através da publicação das circulares que definem as novas metodologias de requerimento de capital para Risco de Crédito (Circular nº 3.644), Risco de Mercado (Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639 e 3.641) e Risco Operacional (Circular nº 3.640), bem como das Resoluções nº 4.192, que altera as regras de apuração do Patrimônio de Referência, e da nº 4.193, que dispõe sobre a apuração do Patrimônio de Referência Exigido a ser aplicado a partir de 1º de outubro de 2013.

O Conglomerado Prudencial, que tem como entidade líder o UBS Brasil Banco de Investimento S.A., utiliza como base o Patrimônio de Referência Exigido dividido por 9,25% (conforme cronograma de Basiléia III definido pelo Banco Central do Brasil), (9,875% em 2016) que é o patrimônio mínimo exigido pelo BACEN, e em 31 de dezembro de 2017, atingiu o índice de 92,77% (72,39% em 2016).

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

23. Limites operacionais - Continuação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Patrimônio de Referência - PR	250.974	182.132
Nível I	250.974	182.132
Patrimônio líquido	250.974	182.132
Nível II	-	-
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	25.023	24.847
Risco de crédito	2.834	3.550
Risco de mercado	-	-
Risco operacional	22.189	21.297
Margem	225.951	157.285
Ativo ponderado pelo risco	270.521	251.611
Índice de Basileia	92,77%	72,39%

24. Outras informações

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Conglomerado, não possuía recursos de terceiros administrados de particulares, fundos e clubes de investimentos.

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BC), tornou público a Resolução nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das Instituições autorizadas a funcionar pelo BC. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Conglomerado é classificado como "S4". O revigoramento das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital foram implementados dentro prazo permitido para as instituições enquadradas no S2, S3, S4 e S5.

Bruno Costa Barino
Diretor

Ivânia Gomes Vilela
CRC-1SP189400/O-9